

CENTRO SOCIAL DE CAMBRA
PROGRAMA DE AÇÃO PARA 2016

Declarado
Assinatura
Assinatura

1. Segundo o disposto na alínea b) do artigo 37º dos estatutos (nova versão aprovada em 25/10/2015) compete à direcção elaborar anualmente, e submeter ao parecer do órgão de fiscalização, o orçamento e programa de acção para o ano seguinte; e compete à assembleia geral apreciar e votar esses documentos, até 30 de Novembro de cada ano (artigos 31º, nº 1, c) e 32º, c)).

É nosso entendimento, de acordo aliás com as práticas seguidas em todos os anos antecedentes, que o referido documento deve exprimir essencialmente as linhas gerais da acção que se pretende ver desenvolvida no exercício seguinte. Trata-se, por conseguinte, de enunciar os princípios gerais de gestão, enquadrados nos limites do orçamento.

2. O compromisso fundamental do Centro Social de Cambra no seu conjunto (incluindo corpos directivos, funcionários e demais colaboradores) tem de consistir na manutenção e mesmo superação dos padrões de qualidade dos serviços prestados em todas as respostas sociais.

Temos de ter como preocupação básica da nossa intervenção a excelência desses serviços; como ficou salientado noutros documentos anteriores, o Centro Social de Cambra pretende continuar a afirmar-se como uma instituição de referência em toda a região (e ser como tal considerado pelo conjunto dos nossos conterrâneos).

3. Nessa linha de atuação, a futura direcção deverá procurar manter a frequência das diversas respostas sociais pelo menos no nível actual (ou seja, com as lotações completas) – e, se possível, ver substancialmente acrescida a procura dos serviços.

Sabemos que algumas circunstâncias adversas no plano social têm afastado muitas pessoas destas estruturas de apoio - mas essa tendência negativa também resulta, por vezes, de menor informação quanto aos conteúdos e condições das diversas respostas sociais prosseguidas pela instituição; o que pressupõe a necessidade de reforçar a divulgação pública dos nossos serviços, pelos meios mais adequados.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Objetivos gerais da Instituição

Objetivos Gerais	Instrumentos/Avaliação
<ol style="list-style-type: none">1. Manter um elevado padrão de qualidade em todos os serviços prestados;2. Implementar plano de formação para os colaboradores;3. Apresentar uma candidatura ao Portugal 2020 para iniciar o processo de certificação do Centro Social;4. Manter a gestão rigorosa e parcimoniosa dos recursos disponíveis	<p>Avaliação da satisfação dos serviços nas diferentes respostas</p> <p>Nº de horas de formação /nº de colaboradores abrangidos</p> <p>Cumprir o orçamento</p>

4. Em cada uma das respostas sociais, deverão privilegiar-se os seguintes objetivos gerais

4.1 ERPI

Objetivos Gerais	Instrumentos/Avaliação
<ol style="list-style-type: none">1. Manutenção e melhoria dos padrões de qualidade dos serviços;2. Melhorar os serviços de manutenção na limpeza das instalações;3. Manter e aumentar as parcerias com entidades do setor, entidades oficiais e autarquias;4. Manter a frequência na resposta social, com lotação completa - 41 camas;5. Assegurar atividades de ocupação, animação e recreação, bem como utilização do parque.	<p>Inquérito de satisfação dos utentes e familiares</p> <p>Número de parcerias</p> <p>Numero médio de frequência</p> <p>Nº de ações realizadas e nº de utentes envolvidos</p>

4.2 CENTRO DE DIA

Objetivos Gerais	Instrumentos/ Avaliação
<ol style="list-style-type: none">1. Manutenção e melhoria dos padrões de qualidade dos serviços;2. Diversificar as atividades ocupacionais, culturais e recreativas, que mobilizem a participação ativa dos utentes;3. Visitas a lugares históricos/turísticos, cooperação/celebração de eventos com outras IPSS;4. Manter a frequência na resposta social, com lotação completa – 10 em acordo;	<p>Inquérito de satisfação dos utentes e familiares</p> <p>Número de atividades praticadas por utente</p> <p>Número de atividades/nº de utentes</p> <p>Numero médio de frequência</p>

4.3 SAD

Objetivos Gerais	Instrumentos/ Avaliação
<ol style="list-style-type: none">1. Manutenção e melhoria dos padrões de qualidade dos serviços;2. Diversificar as atividades ocupacionais, culturais e recreativas, que mobilizem a participação ativa dos utentes;3. Visitas a lugares históricos/turísticos, cooperação/celebração de eventos com outras IPSS;4. Manter a frequência na resposta social, com lotação completa – 35 em acordo;	<p>Inquérito de satisfação dos utentes e familiares</p> <p>Número de atividades praticadas por utente</p> <p>Número de atividades/nº de utentes</p> <p>Numero médio de frequência</p>

4.4 CRECHE

Objetivos Gerais	Instrumentos/ Avaliação
<ol style="list-style-type: none">1. Manutenção e melhoria dos padrões de qualidade dos serviços;2. Manter a frequência na resposta social, com lotação completa – 24 em acordo;3. Justificar proposta de aumento de 10 lugares financiados por acordo com a SS.	<p>Inquérito de satisfação aos pais</p> <p>Numero médio de frequência</p>

Alvarado
Helder

5. Outras atividades

5.1 Boletim Informativo

Objetivos Gerais	Instrumentos/Avaliação
1. Manter, melhorar e reestruturar o Boletim Interno;	Nº de publicações

5.2 Colóquio sobre Cambra

Objetivos Gerais	Instrumentos/Avaliação
1. Participar ativamente na comissão permanente encarregada de apresentar as conclusões; 2. Publicar as comunicações do colóquio; 3. Implementação das tarefas definidas nas conclusões do colóquio.	Avaliação das parcerias

5.3 Movimento de Jovens

Objetivos Gerais	Instrumentos/Avaliação
1. Desenvolver parcerias com as coletividades da freguesia; 2. Reforçar a participação de jovens nas atividades do Centro Social.	Nº de parcerias Nº de ações de voluntariado

5.4 Parque Natural

Objetivos Gerais	Instrumentos/Avaliação
1. Manutenção e limpeza dos trilhos e equipamentos; 2. Fomentar a utilização do parque pelos utentes; 3. Fomentar a utilização do parque pela população da freguesia	Nº de atividades/Nº de utentes Número médio diário de utilizadores

Amadeus
M. C.
H.
F. de
F. de

6. A orgânica interna da instituição

Foram introduzidas nos estatutos, recentemente, diversas alterações impostas pelo decreto-lei nº 172º-A/2014, de 14 de Novembro – tendo ficado prevista, designadamente, a possibilidade de desenvolver atividades de natureza instrumental relativamente aos fins não lucrativos, e cujos resultados económicos contribuam exclusivamente para o financiamento daqueles fins

Assim, deverá considerar-se no ano de 2016 a possibilidade de desenvolver alguma atividade económica complementar suscetível de contribuir para a sustentabilidade financeira da instituição.

7. Orçamento

Conjuntamente com o presente programa de acção apresenta-se à consideração dos Senhores Associados o orçamento de custos e proveitos para o ano de 2016.

Prevê-se nesse documento um total de proveitos de € 914.838,13 e um total de custos de € 934.966,91 – apontando para um resultado líquido negativo de € 20.128,78 (passível de ser melhorado no desenvolvimento do exercício, como se espera).

Tal ponderação de valores foi efectuada com base nas frequências médias actuais, e uma previsão de algum aumento de custos nas principais rubricas de despesas.

Os proveitos orçamentados provirão, naturalmente, de subsídios da Segurança Social, participações dos utentes (matrículas e mensalidades), quotizações dos Associados e donativos de Amigos da instituição.

As principais despesas respeitam a custos com o pessoal, aquisição de matérias-primas e fornecimento de serviços externos.

Cambrá, 12 de Novembro de 2015

A Direção,


António Fernandes
Presidente da Direcção